MINISTÉRIO DO EXÉRCITO – DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

REGIÃO SUL DO BRASIL – 1:50.000

CERRO MANUEL PRATES

FOLHA SH.22-Y-A-II-4

MI – 2983/4

Segunda edição-DSG
Primeira impressão- 1979

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios

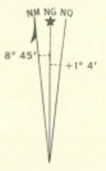
RODOVIAS
- Transitável todo ano:
  - Revestimento sólido, duas ou mais vias — 2 VIAS
  - Revestimento solto ou ligeiro, duas ou mais vias — 2 VIAS
  - Revestimento sólido, uma via
  - Revestimento solto ou ligeiro, uma via
- Transitável em tempo bom e seco, revestimento solto
- Caminho
- Prefixo de estrada: federal, estadual — (87) (50)

ESTRADAS DE FERRO — Via simples / Via dupla ou múltipla
- Bitola larga
- Bitola estreita

LIMITES
- Internacional
- Estadual
- Linha transmissora de energia. Cerca — AT ... BT
- Igreja. Escola. Mina
- Moinho de vento. Moinho de água
- Ponto trigonométrico. Referência de nível — △792 — RN ×792
- Ponto astronômico. Ponto barométrico — ⊕ — B ×792
- Cota comprovada. Cota não comprovada — *792 — *792

- Campo de emergência. Farol
- Superfície deformada. Areia
- Erva tropical. Cerrado, macega agreste
- Floresta, mata e bosque. Plantação — Café
- Pomar. Vinhedo
- Mangue. Salina
- Arrozal: terreno seco, úmido
- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Terreno sujeito a inundação
- Brejo ou pântano
- Poço (água). Nascente
- Rápidos e cataratas grandes
- Rápidos e cataratas
- Rocha submersa e a descoberto
- Molhe e represa de alvenaria
- Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
- Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1976
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE 9, 5' ANUALMENTE
USAR EXCLUSIVAMENTE OS DADOS NUMÉRICOS

Escala 1:50.000

1000 500 0 1000 2000 3000 4000 Metros

ESCALA DE DECLIVIDADE

1° 2° 3° 4° 5° 10° 15° 25°45° 10° 20° 35°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE TORRES – RIO GRANDE DO SUL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM HORIZONTAL: CÓRREGO ALEGRE — MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR." ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE.

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

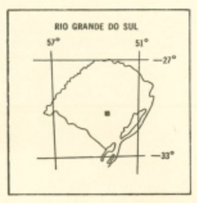
A DSG AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA.

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO	
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula; esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas. Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo:	7595 000
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: FAZENDA	
1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha: Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto:	94 6
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha: Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto:	38 3
EXEMPLO de referência:	946383

ÍNDICE DA COBERTURA

SUBPROJETO FRONTEIRA SUL II		
ROLO	FAIXA	FOTOS
03	21	551 a 553
08	22	1667 a 1669

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

FORMIGUEIRO MI – 2983/1	BARRO VERMELHO MI – 2983/2	CACHOEIRA DO SUL MI – 2984/1
DURASNAL MI – 2983/3	CERRO MANUEL PRATES MI – 2983/4	ARROIO CAPANÉ MI – 2984/3
CAÇAPAVA DO SUL MI – 2996/1	RODEIO MI – 2996/2	CERRO DA ÁRVORE MI – 2997/1

Folha levantada, desenhada e impressa pela DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO – BRASIL.
Fotografias aéreas de 1975 do Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A.
Apoio de campo realizado em 1975. Restituição fotogramétrica executada em aparelho de 2ª ordem em 1976.

CERRO MANUEL PRATES, RIO GRANDE DO SUL